I SemaBio

Semana Acadêmica da Biologia

"Conhecendo o Cerrado, a savana mais biodiversa do mundo"

HIV

Autor(res)

Marcela Gomes Rola
Thamires Alves Silva
Thiago Vogado De França

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA ASA NORTE

Introdução

O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um vírus que representa um desafio significativo para a saúde global. Ele ataca o sistema imunológico do corpo, enfraquecendo a capacidade de combater infecções. Quando não tratado, o HIV pode progredir para a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), uma fase avançada da infecção que torna o corpo suscetível a doenças graves.
O diagnóstico precoce, prevenção e tratamento são fundamentais na gestão do HIV. Testes de HIV, prevenção, como o uso de preservativos e a PrEP (Profilaxia Pré-Exposição), bem como terapias antirretrovirais, desempenham um papel crucial na redução da disseminação do vírus e na melhoria da qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV. Este vírus tem implicações significativas para a saúde pública e é um tema de constante pesquisa e educação em saúde sexual.
É importante entender o HIV, seus métodos de prevenção e tratamento, e promover a conscientização para combater o estigma associado a essa infecção.

Objetivo

Promover a conscientização e informações sobre o HIV para reduzir a disseminação do vírus de forma lúdica e divertida com jogo da memoria e distribuição de folders.

Material e Métodos

Trata-se de estudo para apresentação na SemaBio sobre o HIV. Foi elaborado um jogo da memoria, onde utilizamos folhas A4 com informações sobre assunto, essas folhas foram impressas e plastificadas onde foram recortados em formato mini cartas (9 cm de altura x 6 de largura) a proposta do jogo e encontrar as cartas iguais em um curto período de tempo.
E será distribuído folders com as informações básicas sobre o tema.

Resultados e Discussão

O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um vírus que ataca o sistema imunológico, enfraquecendo as defesas do corpo contra infecções e algumas doenças. O diagnóstico é geralmente feito por testes de sangue que detectam a presença de anticorpos ou material genético do vírus.

Os sintomas do HIV podem variar de pessoa para pessoa e ao longo das diferentes fases da infecção. À medida que a infecção progride, o sistema imunológico é comprometido, e a pessoa pode progredir para a fase crônica assintomática do HIV. A doença pode permanecer silenciosa por anos.
O tratamento do HIV envolve o uso de medicamentos antirretrovirais que ajudam a controlar a replicação do vírus e a manter a saúde imunológica.
A prevenção do HIV inclui o uso de preservativos em relações sexuais, a realização de testes regulares para detectar o vírus precocemente, a prevenção da transmissão de mãe para filho durante a gravidez e o parto, além do uso de PrEP (profilaxia pré-exposição) em grupos de risco.

Conclusão

O HIV é um vírus que afeta o sistema imunológico, comprometendo a capacidade do corpo de combater infecções e doenças. O período de janela imunológica é o intervalo entre a infecção pelo HIV e a detecção confiável do vírus nos testes. A prevenção do HIV é essencial e o tratamento com medicamentos antirretrovirais visa suprir o virus e reduzir r a carga viral e preservar o sistema imunológico.

Referências

Ministério da Saúde. AIDS/HIV. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv Acesso em: 30 out. 2023.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bit.ly/3sdWFAb.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bit.ly/3sdWFAb.